

APRESENTAÇÃO

PALAVRAS DO DIRETOR

O papel institucional da Escola Superior da Magistratura do Estado de Alagoas, Des. José Fernando Lima Souza, – ESMAL consiste em propiciar meios para o aperfeiçoamento ético e intelectual dos magistrados, preparar, doutrinar e tecnicamente, candidatos para ingresso na Magistratura, promover atividades tendentes à excelência dos serviços afetos ao Poder Judiciário e à adequada qualificação dos recursos humanos integrados aos serviços auxiliares da Justiça, bem assim concorrer para o aprimoramento cultural-jurídico da comunidade, promovendo a pesquisa e o debate de temas relevantes, contribuindo para o aperfeiçoamento das normas jurídicas e a realização da justiça, e, sem sombra de dúvidas, vem sendo cumprido com alto grau de profissionalismo e zelo.

Com efeito, é possível afirmar que a ESMAL converteu-se em um verdadeiro “canteiro de cursos”, todos planejados e executados conforme os princípios epistemológicos e as diretrizes pedagógicas da Escola Nacional de Formação e Aperfeiçoamento de Magistrados- ENFAM, após a criteriosa oitiva de seu corpo discente, com o indissociável propósito de preencher as lacunas de formação apontadas por magistrados e servidores, munindo-os de conhecimento teórico e prático voltado para a atuação em sua atividade-fim.

Tal resultado denota o paulatino processo de aprimoramento pelo qual vem passando a ESMAL, que, através da adoção das melhores práticas, busca ombrear as Escolas da Magistratura da mais alta qualidade em âmbito nacional, tornando-se uma instituição de excelência, observadora do compromisso que o Poder Judiciário tem com a sociedade e, consequentemente, com as mudanças e necessidades sociais.

Nesse sentido, ao longo de todo o ano de 2018, a Coordenação de Cursos para Magistrados manteve sua preocupação com a formação integral dos juízes e juízas, aliada a iniciativas educacionais baseadas na problematização da realidade, que atendessem às demandas oriundas das complexas e contínuas mudanças sociais. Assim foi pensado o curso de formação inicial dos magistrados que ingressaram no último concurso para a magistratura do Tribunal de Justiça de Alagoas.

Os novos magistrados, para além do conhecimento técnico jurídico, tiveram contato com as peculiaridades econômicas e culturais do Estado de Alagoas, conheceram a realidade da população carcerária e dos adolescentes que passam por medida socioeducativa de internação, interagiram com outros órgãos públicos responsáveis pelo exercício de funções essenciais à Justiça, discutiram sua função sob a perspectiva ética, bem como as consequências de suas futuras decisões, tudo com escopo de que tenham uma atuação alinhada ao contexto social em que estão inseridos.

Com o mesmo desiderato foram ministrados os cursos de formação continuada, permitindo que os magistrados tivessem a oportunidade de discutir os mais variados temas e sob as mais variadas perspectivas, passando, entre outros, pela psicologia criminal, o sistema socioeducativo, tutela de urgência e de evidência, improbidade administrativa e recuperação judicial de empresas.

Indo além, a ESMAL abriu as suas portas para toda a comunidade jurídica local, através da oferta de curso de pós-graduação *lato sensu*, ao qual foi vinculado um programa de residência jurídica, que oportuniza aos alunos um contato direto com as unidades judiciais e gera um profícuo convívio entre teoria e prática, contribuindo, a um só tempo, para um significativo incremento tanto na aprendizagem dos alunos, quanto na produtividade dos magistrados, que podem contar com essa qualificada força de trabalho.

No âmbito da Coordenação de Cursos para Servidores, o maior desafio foi o significativo aumento da demanda por cursos em razão do novo Estatuto dos Servidores do Poder Judiciário de Alagoas, que impôs a exigência de uma carga horária elevada de cursos de formação continuada para a categoria. Nesse contexto, foi imprescindível o trabalho da Coordenadoria de Ensino a Distância, que entrou em plena atividade neste ano de 2018, através de uma plataforma virtual que ofertou elevado número de cursos para servidores, todos construídos sob a premissa de que a qualificação e o estabelecimento de rotinas de trabalho são imprescindíveis à melhora dos serviços prestados aos jurisdicionados.

Com a Coordenadoria de Projetos Especiais, a ESMAL tem extravasado suas atribuições ligadas diretamente ao ensino e buscado um contato mais direto com a população, abrindo suas portas para projetos relevantíssimos, tais como as palestras ministradas para os alunos das Escolas das Redes Públicas de Ensino, no âmbito do Projeto Justiça e Cidadania na Escola, Cine ESMAL, Concurso de Redação, Campanha Adote um Idoso, Projeto Jovem Juiz, Bibliotur, Caminhada Ecológica e Natal Solidário.

Observando o disposto no art. 207 da Constituição Federal, que preconiza a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a Coordenação de Pesquisa e Produção Científica e Acadêmica deu continuidade ao Encontro de Pesquisas Judiciárias- ENPEJUD, que no ano de 2018 teve realizada sua terceira edição, tendo como tema central a “Eficiência na prestação dos serviços públicos: os papéis da Administração Pública e do Poder Judiciário na concretização de Direitos Fundamentais”.

Mais uma vez o encontro contou com dezenas de pesquisadores, entre eles estudantes de graduação, pós-graduação, advogados e servidores públicos, reunidos em cinco grupos de trabalho, os quais trouxeram suas perspectivas quanto a temas vinculados à hermenêutica e argumentação jurídica, Direito Constitucional, Administrativo, Civil, Processual Civil, Penal, Processual Penal, Financeiro e Tributário, bem como administração judiciária, num diálogo aberto com avaliadores e audiência, o que resultou na publicação de um livro eletrônico com trinta e seis artigos, disponibilizado de forma gratuita no sítio da Escola

Também no âmbito da Coordenação de Pesquisa e Produção Científica e Acadêmica, a Revista da ESMAL segue evoluindo a passos firmes, tendo elaborado no ano de 2018 o seu estatuto, que disciplinou de maneira permanente as regras para submissão de trabalhos científicos, a periodicidade da revista, o processo editorial, a seleção de avaliadores e as funções dos integrantes do seu conselho editorial.

Tal medida resultou num significativo aumento do seu banco de revisores, facilitando e agilizando a avaliação de todos os artigos que nos foram submetidos, pelo sistema double blind peer review, mantendo-se a exigência de que, pelo menos um dos autores de cada artigo detenha, no mínimo, o título de mestre.

O fruto desse dedicado trabalho é a Revista da ESMAL, nº 7, 2018, uma publicação científica, em meio físico e também em versão eletrônica, que reúne artigos que tratam, através de uma abordagem teórica e também de pesquisas de campo, acerca de garantismo penal, da violência doméstica e familiar no Brasil, da monitoração eletrônica de presos na progressão para o regime semiaberto no Estado de Alagoas, da utilização de princípios e a segurança jurídica nas relações contratuais, e vários outros, todos elaborados por pesquisadores, dentre eles membros do Poder Judiciário de Alagoas, da Justiça Federal, dos Ministérios Públicos Estadual e Federal, bem como da advocacia, com formação nas mais diversas e prestigiadas universidades do Brasil e de outros países.

Ao final, agradecemos ao trabalho desenvolvido por toda a equipe formadora da ESMAL, desejando a todos uma boa leitura.

Desembargador FERNANDO TOURINHO DE OMENA SOUZA
Diretor da ESMAL

